

APATRIA



PUBLICA-SE
A'S
QUINTAS-FEIRAS

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Assignatura:
Anno 8\$000
Semestre . . 5\$000

ANNO 1

MAFRA, Santa Catharina, 19 de Agosto de 1918

NUM. 6

Apurando responsabilidades

E' digno de justa admiração todo aquelle que tem a hombridade precisa de assumir a responsabilidade dos actos que pratica, bons ou máos que sejam elles, pois essa altivez revela o vigor de character e define os sentimentos que revestem almas dignas e consciencias puras.

Foi assim obedecendo a esse gesto nobilitante, que o sr. Coronel Brazilio Celestino de Oliveira, cidadão cuja vida politica e particular é um livro aberto onde se imprimiram o merito e todas as bellas qualidades civicas e moraes com fulgurantes traços do seu character impolluto e honradez dignificadora — sem olhar consequencias, quiz demonstrar em telegramma dirigido ao exmo. sr. Governador do Estado; que é do regimen republicano respeitar as normas da democracia, cujos principios e solidos alicerces não podem ser desrespeitados e derruidos pela interferencia dos que se acham investidos de poderes e mandatos publicos, conferidos por esse mesmo principio democratico, nas manifestações da absoluta soberania da vontade popular.

E' portanto necessario que fique claramente demonstrado a intervenção do Governo do Estado nas eleições aqui realizadas para Superintendente Municipal, na pretensão injusta e incabivel de que a viva força prestigiar o candidato que exerce por nomeação de s. excia. e portanto como funcionario de sua confiança, o cargo de administrador provisorio do Municipio.

Foi um facto publico, a que todos assistiram contristados e cuja demonstração concisa procuremos fazer.

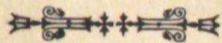
Não procede a justificação

do jornal official «O Dia» sobre a exoneração do subdelegado Henrique Dias, ao qual até hoje não se póde allegar um facto sequer que venha desabonar o seu proceder no cargo que exerceu para receber á ultima hora, no dia e hora em que se realisava a eleição e na presença da multidão eleitoral, a sua exoneração, procurando-se nomear e empossar independente de promessa legal, para o referido cargo um politico seu adversario, com a circumstancia aggravante e denunciadora do que vimos affirmando de ter sido portador daquelle officio de exoneração um fiscal politico, o sr. Promotor Publico, que conforme é publico e sabido, leu e commentou a sentença lavrada d'ella servindo-se naturalmente como meio de redução e cabala.

Foi este o resultado do acto do Governo procurando exonerar o sr. Henrique Dias do cargo de Subdelegado de Policia; e o modo como se levou a effeito esse acto bem demonstra os fins que se teve em vista

(Continúa).

João da Noite.



A proposito do jubileu de Ruy Barbosa

O primeiro discurso pronunciado pelo grande brasileiro.

O Brasil todo festejou a 13 do corrente o jubileu litterario de Ruy Barbosa.

A proposito dessa commemoração, em homenagem á mais poderosa cerebralidade de nosso paiz, publicamos hoje o primeiro discurso pronunciado pelo eminente publicista num banquete que os academicos liberaes offereceram a José

Bonifacio, em São Paulo, a 13 de Agosto de 1868.

O sr. Ruy Barbosa — Senhores! Quando as nações, já sem arrimo e sem crenças, extenuadas pelos esforços de luctas continuas e desanimadoras contra as tendencias corruptoras da autoridade e dos partidos, vêem cahir uma a uma as suas aspirações mais santas, as suas esperanças mais nobres, as suas instituições mais venerandas; quando, volvendo os olhos para o passado, não encontram sinão uma arena de transformações estereis, e, contemplando o futuro, não vêem mais que um horizonte sombrio, de incertezas e ameaças, — a Providencia, levantando sobre ellas a mão cheia de bençãos, faz surgir do lodo da miseria, que envolve as sociedades, o principio fecundo, a idéa regeneradora, que as ha de salvar da dissolução imminente. E' a regeneração moral da humanidade — o christianismo — operando no seio da sociedade mais aviltada pelos vicios; é a regeneração politica dos Estados — a revolução franceza, levantando-se no solo do absolutismo, para esmagar os governos despoticos, que opprimem nações civilizadas.

Esta verdade, senhores, lição eterna da historia, acabou de receber entre nós a confirmação mais solemne e indelevel. — Refiro-me a esse acontecimento inaudito, a esse golpe revolucionario, que, calculando as mais sagradas leis do systema representativo, suscitou, ao mesmo tempo, a reabilitação dos principios em nosso regimen politico, a esse facto brilhante, que immortalisou na historia do Brasil o dia 17 de Julho.

Com effeito, senhores, a politica, essa nobre sciencia, que engrandece os Estados constitucionaes, degenerou entre nós em arte machavelica, em instrumento mesquinho de paixões facciosas, e, em vez de se enobrecer

com a liberdade, em vez de se identificar com a opinião, tem sido quasi sempre uma violação accintosa dos direitos civis e individuaes, e havendo derramado o scepticismo politico no espirito do paiz a sessão parlamentar de 17 de Julho veio renovar a face das cousas. Sim, senhores, o dia 17 de Julho é uma das datas mais brilhantes de nossa historia politica; porque realiso, entre nós, tres grandes idéas, porque significa tres acontecimentos immorredouros: em primeiro lugar, a regeneração dos parlamentos pela nova resistencia ás solicitações de um ministerio dictatorial; depois, a queda de um governo pela sustentação de uma grande verdade constitucional, a responsabilidade absoluta do poder moderador; e, finalmente, a confraternisação do immenso partido liberal, fraccionado pela dissidencia, desgraça que o enfraquecia.

Saudamos, pois, senhores, as tradições brilhantes, gloriosas, immortaes do dia 17 de Julho, porque essa data eclipsa todos os nomes, enche todos os corações patrioticos, porque ella veiu reanimar as nossas crenças politicas, restabelecer a moralidade dos parlamentos, levantar tres grandes artigos do credo liberal. (Muito bem).

PLANTA DE MAFRA

Depois de terminados os serviços topographicos relativos a esta cidade, dos quaes foi encarregado o dr. Cesar Pinna e terminados ditos trabalhos pelo Agrimensor Thomaz de Faria em virtude da retirada daquelle chefe da commissão — subiu a planta de Mafra

á Secretaria de Obras Publicas, onde recebeu as ultimas modificações quando traçado de ruas e praças.

Sabemos, porém, que o snr. Faria, que acaba de regressar de Florianopolis — vem por ordem do governo unicamente locar algumas ruas já existentes, as quaes devido a irregularidade das construcções deverão por isto soffrer grande alteração futuramente.

Entendiamos que o Governo no intuito de auxiliar a Municipalidade autorizaria ao seu encarregado a locar todas as ruas e praças novas constantes da respectiva planta, desapropriando esses terrenos e entregando-as assim á Municipalidade afim de ser por esta aprovada dita planta e tomando as providencias no sentido de procurar de facto organizar a futura cidade de Mafra. Do modo porém, como se está procedendo, além de estar sendo iniciado esse serviço sem a aprovação da Municipalidade, e portanto sem a responsabilidade da mesma, com prejuizo ainda para os direitos dos proprietarios — só podemos deduzir que a planta assim confeccionada no papel sem vestigios duradouros no terreno que permitam em qualquer tempo pôr em execução o plano estudado e com o qual não pouco dispendeu o erario do Estado — não poderá de modo algum ser approvada pelo Conselho de accordo com

suas posturas, a não ser que por sua conta tome a si, pelo menos fazer a demarcação do terreno, aguardando para oportunidade mais favorável, encetar com auxilio do Estado o referido serviço.

Seria o caso, pois, de todo conveniente para a Municipalidade, que aproveitasse o mesmo snr. Faria, encarregado já de todo o serviço, visto como é perfeito conhecedor da planta organizada sob sua direcção, para fazer a demarcação alludida, aviventando os vestigios provisórios que já estão a desaparecer.

Só assim, poder-se-á alcançar as bases de uma futura cidade, attendendo mesmo a que estando o patrimonio do Municipio já todo occupado e as suas terras requeridas em areas enormes pelos occupantes, toda a demora será desvantajosa porquanto os preços e valores dessas terras estão a subir dia a dia, vindo assim difficultar mais tarde quaesquer desapropriações que não custarão pouco dinheiro.

E' o que pensamos sobre o caso, chamando para elle as vistas dos srs. Conselheiros Municipaes, unicos responsaveis por tão importante serviço publico.

Registrando

O jornal «Folha do Norte» desta cidade, que representa o pensamento e orientação do sr. Tenente-coronel Victorino Bacellar, Presidente do novo Directorio, ainda hontem publicava verinas contra o Vice-Presidente do Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense e, depois alardear obedecer a orientação ou instrucções politicas do dr. Felipe Schmidt — refere agora em seu ultimo numero, que o partido do snr. Victorino

Bacellar é hercista.

Vê-se, pois, que o novo Directorio ora quer ser Schmitista, ora hercista, ora Bacellarista, e por fim tambem . . . chicanista.

O que elle não pôde ser é Republicano Catharinense, pois este partido está coheso e solidido no Estado; quem d'elle se afasta só pode estar na opposição.

Fica assim registrada a desorientação dos novos

Republicano.

A GUERRA

LUTA RENHIDA

Desesperada defesa allemã. — Combate violento á bayonetta. — Perdas allemãs enormissimas. — Avanço aliado. — Outros detalhes importantes.

Rio. — Despachos de Londres relatam que os franco-americanos recommencaram o ataque ao norte de Ourcq, numa frente de quinze milhas. A luta tem sido renhida.

Em consequencia da desesperada defesa dos allemães deante de Oulchy, n'uma região descampada, e semeada de pequenas collinas, que se estendem de norte a leste combate se violentamente á bayoneta. Durante horas os francezes combateram com as melhores tropas allemãs, incluída a divisão prussiana. As perdas soffridas pelos allemães são pesadissimas. A artilharia, metralhadoras e granadas alliadas fizeram nas tropas allemãs enormes claros.

Depois de sete horas de batalha os alliados avançaram duas milhas ao longo de toda a frente.

Os francezes apoderaram-se de Begneux, importante entroncamento das estradas que vão para Braisne e Fismes.

Razão bastante, tinha quem disse: «Quem não sabe administrar o seu, muito menos saberá o alheio».

O Snr. Superintendente Municipal, gerindo os destinos deste municipio, ha já um anno, tem demonstrado cabalmente, a grande verdade dessa asserção; sinão, vejamos:

S. S. tem conservado durante esse tempo, alguns trabalhadores nas ruas da cidade, aos quaes paga generosamente e nada, entretanto, apparece que recomende a boa orientação dada á esses serviços.

A não ser uns pequenos reparos na estrada que conduz ao districto de Itayopolis; outra coisa não fez ainda o actual gestor dos negocios municipaes, que aproveitasse ao interesse publico e que puzesse em destaque as suas qualidades administrativas.

Haverá quem diga que S. S. occupa esse cargo, apenas ha um anno, razoavelmente, tempo muito escasso para se fazer apreciações sobre a administração do municipio.

Convenhamos mesmo que esse tempo seja curto e que estas apreciações sejam prematuras, mas devemos tambem convir e com sobeja razão, que os dinheiros do contribuinte trabalhador, estão sendo gastos e que elle precisa usufruir dos impostos que paga.

Entretanto, o sr. Superintendente está pondo a braza para sua sardinha, como o diz a gyria.

E isto, sem muito esforço, pode provar-se.

Incontestavelmente, os pontos de maior movimento commercial nesta cidade, são a Praça Comendador Franco e a rua de Itayopolis; ahí estão as principaes casas de commercio, hotel, confeitarias, cafés, bilhares, etc.; são estes os pontos onde accumulam os car-

ros e carroças dos colonos que nos trazem os seus productos; ahí estão a collectoria estadoal, o tabellionato, cartorio de paz, todas as repartições publicas, á excepção da Superintendencia Municipal; pela praça Comendador Franco é que entram na cidade os nossos hospedes, que desembarcam na estação da estrada de ferro; pois bem; essas importantes vias publicas, onde se forma importante lodaçal com a menor chuva, ao ponto de interceptar o transito pedestre, não mereceram ainda a alta attenção do snr. Superintendente, ao passo que a rua denominada da «Bonda», onde reside sua S. S., rua essa sem movimento algum, está sendo macadamizada, tendo sido já abertas valletas lateraes, isso tudo, como bem vê o publico, nas immediações da casa de S. S., para sua commodidade unica e seu unico conforto, com visivel desprezo do interesse publico.

Assim estão sendo empregados os dinheiros arrecadados pela Superintendencia Municipal de Mafra.

Não ha negar que esta terra é muito mais digna de melhor sorte. SERGIO.

Maus augurios

Não estão ainda de todo terminados os trabalhos electoraes que darão ganho de causa no pleito de 4 de Agosto corrente, ja entretanto, o candidato Victorino Bacellar, com sua roda de amigos, julgam-se victoriosos, e por isto, donos do campo politico e administrativo do Municipio de Mafra. O velho que se julga o idolatrado do povo, vaidoso como povão não olha os pés. Não olha que em torno de sua anniquilada personalidade de nenhum feito politico, existem predicados que o impossibilitam de chegar por meio de um pleito livre, com direitos de cidadãos, ao posto de legibili-

dade qualquer que elle seja. Neda disto. Elle, o velho, chefe supremo da politica de Mafra, pensa tão somente em seu poderio absoluto, e em perseguir sempre vingativo, todos aquelles que patrioticamente repellem sua candidatura, por que conhecem perfeitamente á sua inhabilidade administrativa, conhecem mais ainda as intenções impatrioticas e ambiciosas da roda que o prestigia, procurando, alguns d'elles nas empleitadas prometidas, as mãos cheias do ouro dos arranjos politicos. As ameaças partem de toda a camarilha Bacellarista contra os innumerados cidadãos que cometteram o crime de conhecer a incapacidade do velho Bacellar para chefe da politica e Superintendente deste Municipio!! E assim estamos todos os que, almejando o progresso de Mafra, o desejam ver fóra e longe dos desmandos do candidato Bacellar, o eleito dos retovados inimigos de nossa Patria, os boches insolentes que deprimem o nosso Estado — estamos infelizmente todos ameaçados pela lista negra do poderoso Brazilio Bacellar! . . .

Porem, «nada como um dia depois do outro», talvez as mãos augurios, em seu vendaval, passem bem longe de nossas cabeças.

Cincinnati.

Correspondente

Lemos no «O Dia» uma noticia telegraphica enviada pelo seu correspondente nesta cidade e não sabemos o que mais admirar, si a desfaçatez com que o missivista investe os factos relatados ou a semcerimonia com que o jornal meio sangue dá apasalho á parvoices e desaforos de um malereada qualquer, sem imputabilidade moral que aqui encontrou meio propicio entre gentilha de sua elite para continuar vida de exploarações, assim a cheiro de papa-galinheiro!

Que tal João Ninguém que por aqui perambula com ares de atrevido — julga que pode impunemente estar a insultar em correspondencias anonymas cidadãos respeitaveis, cuja sola dos sapatos mais limpas se parecem que a reputação de tal pasquineiro barato, que sem educação, confundindo civilidade com molecagem, não trepidou em pedir auxilio a alguns garotos para, desrespeitando a presença de ta-

mílias, a título de recepção — ter motivo de fazer algararra, cujo echo transmitiu á imprensa, representando assim o papel de palhaço — mór de vaias e motins. Não lhe gabo o gosto!...
Sentinella.

Notas Sociaes

Cel. Alfredo de Oliveira. Acha-se completamente restabelecido da enfermidade que a postou ao leito durante alguns dias esse nosso distincto amigo, socio da firma A. Baptista & Cia. desta praça.

Está em festas o lar do sr. Cel. Brazilio Celestinõ de Oliveira, pelo nascimento de um interessante bambino.

Falleceu, ha dias, nesta cidade, o estimado snr. Jacob Rankel, um dos velhos colonisadores deste Municipio.

Pesames a sua familia.

Hospedes

Acha-se novamente nesta cidade o nosso amigo snr. Agrimensor Manoel Thomaz de Faria, encarregado pelo Governo do Estado da locação de diversas ruas da cidade.

Actos do Poder Executivo

Lei n. 18

de 5 de Dezembro de 1917.

O Tenente Coronel Victorino de Souza Bacellar, Superintendente Municipal de Mafra etc.

Faço saber a todos os habitantes deste Municipio que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a presente Lei:

Art. 1. — Fica o sr. Superintendente Municipal autorizado a contrahir um em prestimo de cinco contos de reis, por meio de acções, ao prazo de um anno, ao juro de oito por cento (8%).

Art. 2. — A importancia do referido emprestimo deverá ser applicada em concertos de ruas na cidade e melhoramentos de urgente necessidade.

Art. 3. — Revogam-se as disposições em contrario.

Victorino de Souza Bacellar.

Brazilio Bacellar, Secretario interino.

Publicada a presente lei,

aos 6 de Dezembro de 1917 nesta Secretaria.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Mafra, 6 de Dezembro de 1917.

Brazilio Bacellar, Secretario interino.

Lei n. 19

de 16 de Fevereiro de 1918.

O Cidadão Brazilio Bacellar, 1. Substituto do Superintendente Municipal, em exercicio.

Faço saber a todos os habitantes deste Municipio que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a presente Lei:

Art. 1. — Ficam approvadas as contas apresentadas pela Superintendencia Municipal, relativas aos mezes de 1. de Novembro a 31 de Dezembro p. p.

Art. 2. — Revogam-se as disposições em contrario. Publique-se.

Brazilio Bacellar, **Euclides Aureo de Castro.**

Publicada a presente lei, aos 16 dias do mez de Fevereiro de 1918.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Mafra, em 16 de Fevereiro de 1918.

Euclides Aureo de Castro, Secretario-thezoureiro.

Lei n. 20

de 16 de Fevereiro de 1918.

O Cidadão Brazilio Bacellar, 1. Substituto do Superintendente Municipal, em exercicio.

Faço saber a todos os habitantes deste Municipio que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a presente Lei:

Art. 1. — Fica o Superintendente Municipal autorizado a pagar ao Secretario-thezoureiro o importancia de 312\$000 de 15 dias do mez de Setembro, o mez de Outubro e 7 dias do mez de Novembro p. p. gratificação a que fez juz por serviços prestados.

Art. 2. — Revogadas as disposições em contrario. Publique-se e cumpra-se.

Brazilio Bacellar, **Euclides Aureo de Castro.**

Publicada a presente lei, aos 16 dias do mez de Fevereiro de 1918.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Mafra, 16 de Fevereiro de 1918.

Euclides Aureo de Castro, Secretario-thezoureiro.

Lei n. 21

de 23 de Fevereiro de 1918.

O Tenente Coronel Victorino de Souza Bacellar, Superintendente Municipal de Mafra etc.

Faço saber a todos os habitantes deste Municipio que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a presente Lei:

Art. 1. — Todos os habitantes ou proprietarios no municipio, ficam obrigados a contribuir annualmente aos cofres municipaes com uma importancia relativa á sua posse de accordo com a tabella A B e C.

Art. 2. — Os que não estiverem sujeito aos impostos constantes destas tabellas e que tiverem meios regulares de subsistencia pagarão de accorda com a tabella D.

Art. 3. — Os impostos municipaes serão pagos de uma só vez e durante o primeiro semestre de cada anno.

Art. 4. — Os que deixarem de satisfazer o pagamento dentro do primeiro semestre de cada anno, pagarão findo este prazo, a multa de 10% no primeiro mez e 20% no segundo mez e no terceiro a Superintendencia cobrará executivamente.

Art. 5. — Revogam-se as disposições em contrario. Execute-se.

Victorino de Souza Bacellar.

Euclides Aureo de Castro.

Publicada a presente lei, aos 23 dias do mez de Fevereiro de 1918.

Euclides Aureo de Castro, Secretario-thezoureiro.

Tabella de impostos municipaes de conformidade com as tabellas A B e C,

Tabella A

Casa de negocio de 1. classe, importadora, atacadista	400.000
Casa de negocio de 2. classe, importadora, atacadista	200.000
Casa de negocio de 3. classe, importadora em pequena escala, varejista	50.000
Casa de negocio de 4. classe, pequenos varejistas	20.000
Moinho de herva-matte de 1. classe	200.000
Moinho de herva-matte de 2. classe	100.000
Serraria de madeira de 1. classe	100.000
Serraria de madeira de 2. classe	50.000
Pequenos industriaes, não especificados	25.000
Escriptorio com amostras	60.000
Restaurant, Café, Botequim	25.000
Billar de primeiro	20.000
Idem de cada um	

mais que existe na mesma casa	10.000
Fabrica de cerveja de 1. classe	50.000
Fabrica de cerveja de 2. classe	35.000
Casa de fructas e peixes	10.000
Barbearia	10.000
vendendo perfumarias	20.000
Gabinete typographico	20.000
Fabrica de fogos	25.000
Gabinete dentario	40.000
Hotel	50.000
Padaria	25.000
com confeitaria	35.000
Pharmacia ou drogaria	50.000
Açougue	25.000
Olaria a vapor ou energia electrica	40.000
Olaria não sendo a vapor ou energia electrica	25.000
Cortume	20.000
Officinas de ferreiros, serralheiros carpinteiros, ourives, a vapor ou electr.	30.000
Idem, idem, idem, não sendo a vapor ou energia electr.	15.000
Alfaiatarias tendo officias	20.000
Alfaiatarias não tendo officias	10.000
Alfaiatarias vendendo fazendas	35.000
Sapataria, tendo officias	20.000
Sapataria não tendo officias	10.000
Sapataria, tendo deposito de calçados	40.000
Relojoaria, ou casa de joias etc.	40.000
Confeitaria	15.000
Agencia de Banco	70.000
Officina de funileiros, tendo officias	20.000
Officina de funileiros não tendo officias	10.000
Moinhos de cereaes	10.000
Para vender estampas, figuras, livros, mappas, sendo estabelecido	20.000
Idem, idem, não estabelecidos	40.000
Fabrica de torrar e moer café	40.000
Sellaria, tendo officias	20.000
Sellaria, não tendo officias	10.000
Sellaria, tendo deposito de sellas e pertences	35.000
Fabrica de charutos e cigarros	10.000
Fabrica de gazosas e licôres	25.000
Cinema permanente	60.000
ambulante, por noite	10.000
Fabrica de sabão e velas	30.000
Fabrica de palhões	15.000
Agencia de loterias e	

venda de jornaes	30.000
Jogo de bolas	15.000
Tinturarias permanentes	20.000
Tinturarias abulantes	30.000
Barricaria de 1ª classe	35.000
" " 2ª "	15.000
" " 3ª "	8.000
Espectaculo publico por função	10.000
Botequim em dias de festa, corridas de cavallos ou junto aos circos de cavallinho por dia ou noite	5.000
Consultorios medico. engenheiro, advogado, agrimensor	50.000
Escriptorio de tabellião	20.000
Escriptorio de registro civil	10.000
Carros, Carroças ou qualquer vehiculo de uso particular, de cada roda	1.000
Idem, idem de aluguel cada roda	1.500
Sobre leilão quando o producto não seja destinado a obras pias ou publicas	10.000
Empreza funeraria	30.000
Sobre predrio occupado pelo donó, no quadro urbano, sobre o valor locativo 3%	
Sobre predrio alugado no quadro urbano sobre o valor locativo 5%	
Tamancaria	10.000
Fabrica de Farinha de mandioca	15.000
Corridas de cavallos de cada uma	20.000
Automoveis de aluguel de cada um	30.000
Automoveis de uso particular	15.000
Refinação e fabrica de banha	30.000
Casa de commissões e consignações	50.000
Officina de marceneiro	25.000
Deposito de machinas	25.000
Deposito de cal e material de construcção	25.000
Deposito de herva-matte	25.000
Estobulo de vaccas para a venda de leite	10.000
Fabrica de phosphoros	80.000
Fabrica de chapéos para senhoras	20.000
Para vender arreja	10.000
Sociedade de tiro ao alvo teudo botequim	20.000
Aterição de pesos e medidas	10.000

Tabella B

Sobre carta de foro urbano não edifi-

cada por ms. ²	.005
Sobre carta de foro edificada	2.000
Sobre carta de foro no rocio por alqueire	3.000
Sobre terrenos de fóra do rocio por alqueire, o que exceder de 10 alqueires	.100
De 10 alqueires para menos	1.000

Tabella C

Renoas não lançadas \$

Tabella D

Sobre profissão não incluída na tabella A, e segundo o Art. 2º da lei que creou os impostos municipaes 5.000

Maíra, 23—2—1918.

Victorino de S. Bacellar
Euclides Aureo de Castro

Continúa.



EDITAL
Ministerio da Guerra

Sub-commissariado da comissão de organização das forças do Exercito de 2. linha, neste Municipio de Maíra Estado de Santa Catharina em 16 de Agosto de 1918.

Serviço de alistamento do Exercito de segunda linha.

De conformidade com as instruções que basearam em virtudes do artigo 1. disposições transitorias do Decreto n. 13040 de 29 de Maio do corrente anno, faz-se publico para conhecimento dos interessados que este Sub-commissariado inicia hoje o serviço de alistamento para as forças de segunda linha do Exercito Nacional, pelo que convida se a todos os cidadãos nascidos entre 31 de Dezembro de 1874 e 1. de Janeiro de 1887 a se apresentarem neste sub-commissariado até 31 de Outubro do corrente anno afim de serem alistados, sob as penas da Lei.

Esta sub-commissão funciona diariamente em uma das salas da Superintendencia Municipal das 12 ás 14 horas.

Messias Granemann
Capitão

João Braz Moreira
Capitão.



SEIS MEZES ENTREVADO

Usei injeções mercuriaes!
Tudo sem resultado!



Aristides Frederico de Andrade

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injeções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elisir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.
Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade,
pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).



MINERVINA



IMPORTANTE! LEIA!!!

Cura todas as doenças causadas por Regras irregulares

O importante industrial Affonso E. Varella, Rua Ipyranga N. 27, S. Paulo, diz:

«Minha esposa soffreu 3 annos, usando afamados remedios e medicos de fama a trataram tambem, de inflamações utherinas com symptomas subjectivos varios; acabando por submettel a a uma operação, com exito. Mezes depois, esses mesmos symptomas e o mesmo martyrio reapareceram com intensidade. Novos tratamentos; porém, com pouco resultado. A Providencia, talvez, fez que uma senhora dahi, em visita á minha casa, aconselhou a sua preciosa «MINERVINA». Procurei-a aqui, não a achei; mandei-a vir dahi pelo correio. No fim do 6. vidro, sentia-se sensivelmente melhor; depois do 15. vidro perfeitamente curada! Ha 5 mezes tem passado divinamente. Seria milagre, talvez?

E' a nudez da verdade, a assim sendo, julgo um sagrado dever o meu reconhecimento que será eterno».

O Snr. LUIZ FLEIT, Estrada D. Francisca, kil. 19, Joinville, diz:

«Tenho o prazer de lhe participar que minha senhora usou a sua «Minervina» para doença que ha muitos annos vinha soffrendo, sem achar um remedio que lhe fizesse proveito, apesar de ter procurado todos os recursos medicos. Depois de 9 vidros, encontra-se perfeitamente curada.

Acceite os meus agradecimentos por esse motivo e peço-lhe publicar este para uso das senhoras que soffrem.»

Todas as doenças do uthero, ovarios, hemoptyses, hemmorrhoidas de sangue, hemmorrhagias, regras irregulares, curam-se com a afamada „Minervina“.

Acha-se em toda parte. Preço 4\$500. Duzia 40\$000; pelo correio mais 2\$000. Caixa Postal 7, Joinville e A. BAPTISTA & CIA. e Pha. Delitsch

CURA regras dolorosas. das em 2 mezes!

Cura tumores ou abscessos do utero em 6 mezes! CURA hemorrhoi

Companhia de Seguros
Maritimos e Terrestres Pelotense
Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo
e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações

A. BAPTISTA & C.

A filial da Agencia presta informações a quem desejal-as em São Francisco